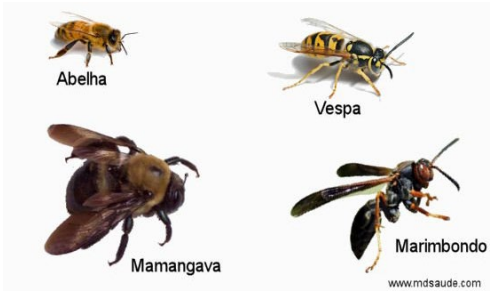
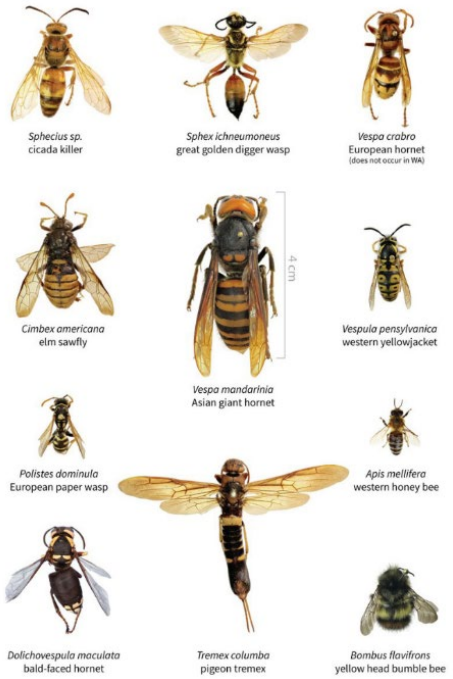
ORIENTAÇÕES SOBRE ABELHAS E VESPAS





ABELHA E VESPA – *Apis spp e Vespidae*

Existem várias espécies de abelhas e vespas e sua preservação traz inúmeros benefícios ao equilíbrio ecológico. Existem várias ABELHAS SEM FERRÃO, são espécies nativas, inofensivas e desempenham importante função ecológica como polinizadoras (são exemplos Jataí, Arapuá, Uruçu, Iraí, etc...) devem ser preservadas conforme a lei de proteção ambiental.
Vespas e abelhas que possuem ferrão são animais peçonhentos que quando se sentem ameaçadas podem ferroar para se defender. Podem causar reações alérgicas, cuja gravidade depende da sensibilidade do indivíduo picado, local e quantidade de ferroadas.

BIOLOGIA

As abelhas e vespas são artrópodes da ordem himenóptera, em algumas espécies, se agrupam em sociedade. A rainha é o membro principal, e as operárias fazem proteção, organização, alimentação e defesa do ninho que é chamado de colmeia nas abelhas e vespeiro nas vespas.

Vespeiro

Enxame migratório

Abelha Jatai (sem ferrão)

Os enxames migratórios são grupos viajantes de abelhas e vespas que ocorrem principalmente na primavera e verão. No caso das abelhas, os enxames não costumam ser agressivos, porém ao sentirem-se ameaçados podem atacar. Durante os dias e horários mais quentes, estes insetos tornam-se mais ativos, buscando, na cidade, fontes de alimento e água em jardins, lanchonetes, padaria, doceiras e residências durante a produção de doces, sucos, chás etc. Na área urbana,

eles instalam seus ninhos (colmeias e vespeiros) em beirais e interiores de telhado, frestas e orifícios de muros e paredes, objetos abandonados em terrenos ou quintais (sofás, pneus, armários, latões e outros), árvores etc.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Geralmente abelhas e vespas só atacam quando se sentem ameaçadas:

- Verifique periodicamente sua residência para detectar o início de formação de colmeias ou vespeiros;
- Evite movimentos bruscos quando abelhas e vespas estiverem próximas;
- Fique atento à existência de colmeias ou vespeiros ao realizar limpeza de terrenos baldios, reparos no telhado, inspeção de beirais, forros, etc.;
- Não se aproxime de colmeias, vespeiros ou enxames, principalmente em dias e horários quentes e mantenha longe das proximidades pessoas alérgicas, crianças e animais;
- Não jogue objetos sobre ninho ou enxame e não use produtos químicos comerciais, mesmo durante a limpeza da casa, pois provocam irritação nestes insetos;
- Mantenha fechados os recipientes que contenham alimento doce e evite espalhar restos no local;
- Elimine objetos inservíveis que possam abrigar enxames viajantes de abelhas ou vespas;
- Vede frestas ou buracos em muros e paredes, beirais, juntas de dilatação ou tubulação elétrica;
- Coloque tela em saídas de tubulação de exaustão e janelas de edificações, evitando assim a instalação destes insetos.

Atenção: em caso de acidentes procure o serviço médico mais próximo, pois em pessoas alérgicas pode ser fatal.

Devem ser enviadas ao DTCZ amostras de abelhas e vespas encontradas no município, para registro do endereço, identificação e mensuração da infestação pelas espécies no município. Devem-se proteger as mãos ao capturar abelhas e vespas, pois existe possibilidade de acidentes com as mãos do coletor ao manipular o animal. **Usar luvas de proteção ou pinça, se possível evitar tocar o espécime ao captura-lo.**

COMO CAPTURAR ABELHAS E VESPAS COM SEGURANÇA?

A **captura segura** de abelhas e vespas pode ser realizada com auxílio de um pote plástico transparente com tampa, da seguinte maneira:

1. Capture colocando a boca do pote sobre a vespa ou abelha;
2. Passe um papel por baixo do pote, segure para o inseto não fugir e inverta o frasco;
3. Tampe o pote e envie o espécime a identificar para o DTCZ com endereço do local.

MAIS ORIENTAÇÕES:
Ligue para o Departamento Técnico de Controle de Zoonoses – Prefeitura de Barueri. Fone: 4198-5679

FONTE:
Série Educativa da Fauna Sinantrópica elaborado pela equipe COVISA – Prefeitura de São Paulo.